

A AMIGA DAS CRIANÇAS

As crianças clamam por ela, e com ela se tornam fortes.

Assim como a arvore nova demanda sol e agua, assim uma criancinha necessita de nutrição. E para a constituição de musculos rijos e ossos fortes, e para o desenvolvimento e crescimento, não ha alimento tão bom como a Emulsão de SCOTT. Durante a dentição, quando debil e mal disposto, e quando lhe falta o apetite, o vosso filhinho precisa dela. A Emulsão de SCOTT é

PURA, AGRADAVEL AO PALADAR,

e dá a certeza de bom exito. Todos os medicos, em todas as partes do mundo, recomendam-na para os casos de

DEBILIDADE, RAQUITIS, ESCROFULA, ANEMIA,

pobreza de sangue e para todos os incomodos da garganta e do peito, como a bronquite e coqueluche. Portanto, exigi a genuina Emulsão de SCOTT, a que traz o peixeiro no involucro.

Emulsão de SCOTT

Nunca igualada na pureza, qualidade e força.

Todas as Farmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Distribuidores: JAMES CASSELL & CIA., Succs., Porto, VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Para alimentar as creanças

Se quereis que vossos filhos sejam saos e fortes, nenhum preparado vos dará melhor resultado que a *Carne Líquida* do Dr. Valdez Garcia de Montevideo a qual podeis ministrar-lhe desde a mais tenra idade.

DESPEDIDA

Henrique Dias da Conceição, na impossibilidade de se despedir pessoalmente de todos os seus amigos e pessoas das suas relações, fal o por este meio, oferecendo-lhes o seu prestimo na estação telegráfica central do Porto, para onde foi transferido a seu pedido.

Coimbra, 25 de Janeiro de 1913.

AGRADECIMENTO

José Seo, vem por este meio tornar publico o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que acompanharam a última morada o seu querido e saudoso irmão Francisco Seo, vítima do terrivel desastre que lhe ocasionou a morte.

Coimbra, 25 de Janeiro de 1913.

Bom emprego de capital

Vende-se um prédio recentemente construido, para 3 inquilinos, que dá bom rendimento, situado na rua do dr. João Jacinto.

Trata-se com o sr. Rocha Ferreira na rua da Sofia n.º 56-3.º andar.

ANEMIA
As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS**
de o mundo mais eficaz contra ANEMIA, CLOROSE, DEBILIDADE, CORES PALLIDAS
Toda Farmacia e 120, rue Lafayette, PARIS. Prospecto grátis.
FALLENÇA DE FORÇAS

Comarca de Coimbra

[Éditos de trinta dias]

(1.º anúncio)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anúncio, intimando Antonio Alves Mendes, casado com Maria Candida Mendes, que se acha ausente na República dos Estados Unidos do Brasil, para comparecer no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na primeira audiencia, depois de findo o prazo dos éditos, a fim de proceder á conferencia a que se refere o artigo 40.º do decreto de 3 de Novembro de 1910, visto que no dia 30 de Novembro de 1911, veio o mesmo e sua mulher declarar a juizo que pretendiam divorciar-se por mutuo consentimento, nos termos dos artigos 35.º e 36.º do citado decreto.

As audiencias neste juizo realiam-se sempre por dez horas, em todas as segundas e quintas feiras, quando não sejam feriados, porque neste ultimo caso, se observam as disposições legais.

Coimbra, 22 de Janeiro de 1913.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

DECLARAÇÃO

José Maria Teixeira Fanzeres, declara para os devidos efeitos que soblocou a loja aonde tinha o seu estabelecimento de Retrozeiro, denominado **Retrozaria Confiança**, sito na rua do Visconde da Luz, 79 a 85, ao sr. Antonio Gonçalves Granadeiro, para a exploração do mesmo ramo de negocio, por sua conta propria, concedendo-lhe eu o direito de poder continuar a uzar o mesmo titulo

RETROZARIA CONFIANÇA

Coimbra, 23 de Janeiro de 1913.

BANCO ALIANÇA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

O dividendo deste Banco, relativo ao segundo semestre de 1912, á razão de 3 1/2 % ou 28100 réis por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 1/2 horas da tarde, no escritório do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Successor, rua do Corpo de Deus, n.º 38.

Maquina de escrever

Remington

Porto, Lisboa, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

Curso Commercial

ESCRITURAÇÃO e CONTABILIDADE

António Justino da Costa

CALIGRAFIA

Olimpio Lopes da Cruz

LINGUAS

Kersivet

Diamantino Ferreira

COLÉGIO MONDEGO
P. da Inquisição

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grandes premios e 4 medalhas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA.

Membro do Juri — a mais alta recompensa

Instruções em português, francês e inglês.

A' venda nas boas farmacias.

Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depositos. Os mesmos da Quinarrhenina.

Comarca de Coimbra

Acção de divorcio

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e por sentença de 9 do corrente mês de Janeiro foi autorizado o divorcio entre os conjuges D. Maria de Seíça Cortezão e Serafim Gomes Ferreira, proprietarios, residentes em São João do Campo.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

O escrivão,

João Marques Perdigão Junior.

Saul d'Almeida

Leciona Desenho e Pintura nos domicílios

Pode ser procurado na

CASA HAVANEZA

PREÇOS CONVENCIONAIS

VENDE-SE

Uma casa de 4 andares e loja na rua Eduardo Coelho n.º 8 e 10, rua da Fomalhinha n.º 2 a 8.

Trata-se na mesma casa.

Comarca de Coimbra

ÉDITOS DE 30 DIAS

(2.º publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm seus termos nm processo de justificação avulsa, requerida por Henrique Alves Martins Ribeiro, solteiro, maior, empregado no commercio, residente no Rio de Janeiro, Republica dos Estados Unidos do Brazil, de passagem em Coimbra, contra o Ministerio Publico e interessados incertos e pelo qual o requerente pretende justificar os seguintes factos:

a) Que sua mãe Rita Alves, residia nesta cidade de Coimbra, na antiga rua das Fangas, hoje rua Fernandes Tomaz, desde 1900 a 1905 e em Vizeu desde 1890 a 1894.

b) Que a mesma sua mãe lhe fazia frequentes vezes referencias como seu filho, mandando-lhe encomendas para o Rio de Janeiro, onde estava como empregado do commercio.

c) Que o justificante é o proprio que está em juizo e filho de Domingos Martins Ribeiro.

E pelo mesmo processo correm editos, citando quaisquer interessados incertos para, na segunda audiencia deste juizo posterior ao prazo de 30 dias, a contar da ultima publicação deste anúncio, verem acusar a citação e assinar-se-lhes o prazo de três audiencias para contestarem a referida justificação sob pena de ella ser julgada procedente e provada para todos os efeitos legais.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados, porque neste caso se observam as formalidades legais.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

O Escrivão do 5.º officio,

João Marques Perdigão Junior.

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral de Agricultura

Escola Nacional de Agricultura

DE COIMBRA

Arrematação dos camalhões

Faz-se publico que no dia 6 de Fevereiro proximo, na sala das sessões do Conselho tecnico da Escola Nacional de Agricultura, em S. Martinho do Bispo, pelas 12 1/2 horas do dia, perante o Conselho tecnico da mesma Escola, se procederá á licitação verbal para o arrendamento dos lotes dos camalhões que não foram arrematados na primeira praça, realizada em 17 de Janeiro do corrente ano, a saber: os numeros 3, 11, 16, 18, 25, 2 e 28 da Vagem Grande; os numeros 8, 11 e 12 de S. Tiago; e os numeros 4, 5, 6 e 7 das Remólhas, entrando todos os referidos lotes em praça pela ordem por que vão indicados.

O arrendamento é por três anos.

As bases de licitação e as condições de arrendamento estão desde já patentes na secretaria do Conselho tecnico, podendo ser examinadas todos os dias uteis das 10 1/2 ás 16 horas do dia.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 21 de Janeiro de 1913.

O professor secretario do conselho tecnico
João da Silva Fialho.

Vende-se

metade da casa sita na rua da Sofia, n.º 71 a 85, onde está o estabelecimento do sr. L. M. da Costa Dias, e casas e terreno no Largo das Ameias, n.º 7 e 8, e rua da Madalena, n.º 32 a 34, onde estão a hospedaria do sr. Lourenço Lobo e a cocheira do sr. José Leonardo.

Para tratar com dr. Lusitano de Brites, rua da Sofia.

AVISO AO COMERCIO

José Luiz Moura de Figueiredo

Correspondente do BANCO DE PORTUGAL

em

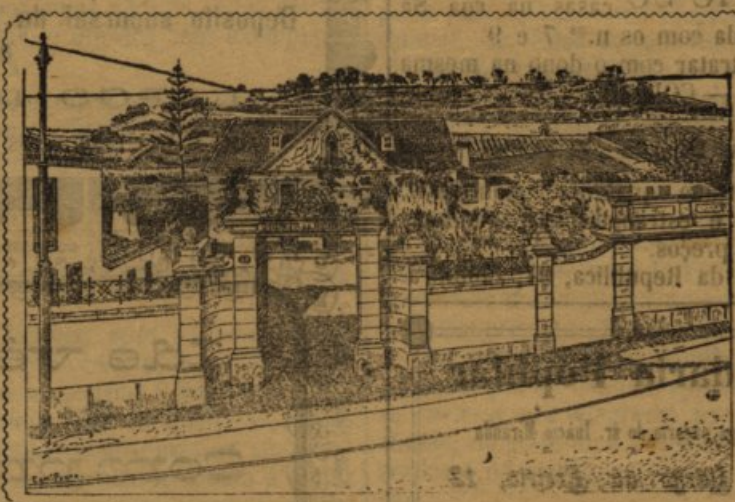
MIRANDA DO CORVO

Colégio Estrangeiro

PARA MENINAS

Quinta da Rainha

COIMBRA



CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Internato, Semi-Internato e Externato

INSTRUÇÃO PRIMARIA

1.º grau (1.ª, 2.ª e 3.ª classe)	1500	do 1.º e 2.º grau	1500
2.º grau (4.ª classe)	2000	Curso de inglês pratico e teórico para as alunas do 1.º e 2.º grau	1500
Curso de francês pratico e teórico para as alunas			1500

INSTRUÇÃO SECUNDARIA

Lingua e literatura portuguesa	1500	Francés	1500
Geografia e história	1500	Inglés	2500
Aritmética aplicada	1500	Lavores	1500

MENSALIDADES

As alunas internas pagarem	12500	Pelo tratamento de roupa	15000
		As semi-internas pagarem	85000

Estas alunas almoçam e jantam no Colégio

ENSINA-SE TAMBEM

Musica (3 vezes por semana)	15000
Piano	35000
Bandolim	25500
Desenho	15500
Pintura	35000
Flores	15500

Bordados á maquina, pirogravura, piropintura, fotominiatura, estanho e couro "repoussé", — contrato especial.

Anuncio

(2.º publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio a citar a ré executada Maria Augusta do Carmo, residente em Lisboa, em rua que se ignora, para, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, pagar a quantia de 52:765 réis, de custas contadas, e em que foi condenada por sentença de 20 de Novembro de 1912, na acção de divorcio que neste juizo lhe moveu seu marido Candido d'Almeida Mota, guarda noturno, residente em Coimbra, ou nomear bens á penhora sob pena desta nomeação se devolver ao exequente o Magistrado do Ministerio Publico, e de seguirem depois os demais termos legais.

Coimbra, 16 de Janeiro de 1913.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

Documentos perdidos

Perderam-se no dia 24 uns documentos referentes á venda de predios, que de nada servem a quem os achar. Podem ser entregues nesta redacção.

Dão-se alviçaras.

Chalet na Quinta de Santa Cruz

VENDE-SE: tem 12 divisões, canalizações de gaz, agua e jardim. Nesta redacção se diz.

Anuncio

(Éditos de trinta dias)

(2.º publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Bernardo Artanes, solteiro, creado de servir, natural de Vizeu, actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, a contar do termo dos mesmos éditos, solicitar, no cartorio do escrivão que este subserve, guia para pagar, na repartição competente, a quantia de trez mil setecentos e oitenta e nove réis, importancia de multa e respectivos adicionais, em que foi condemnado em processo correcional que lhe moveu o Meretissimo Agente do Ministerio Publico não pagando dentro de aquele prazo, a multa lher ser substituida por prisão, pelo tempo correspondente.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito,
Oliveira Pires.

DINHEIRO

Empresta-se até seis contos de reis. Juro modico. Nesta redacção se diz.

GAZETA DE COIMBRA

EDIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis.

Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A policia em Lisboa no meado seculo XIX

NOTAS HISTORICAS

VII

Afinal, meti-me nos pormenores relativos á condessa-marquês espanhola e puz de lado informações da policia secreta, que por sem duvida encerram notas interessantissimas e tantas que eu não tentarei coligi-las. Mas algumas ficarão neste registro.

Quem, vindo do largo das Duas Igrejas entrar na rua Garrett (nome antigo, e sempre para os velhos o *Chiado*), tem á direita a igreja dos Martires e no prolongamento desta a antiga rua da Figueira que vai ter a um grande edificio renovado, ficando-lhe á direita o teatro de S. Carlos.

Esse edificio, pelo numero de guardas da policia civil á porta, pelo movimento constante de pessoas que ali vão tratar de diversos assuntos de ordem publica, e por letreiro no alto da fachada, vê-se que é o governo civil de Lisboa.

Se alguém se lembrar de o ter visto, ou visitado em 1844 ou 1850, ficará admirado da transformação operada. Nessa época, a entrada era como a de um predio mesquinho da Alfama, porta estreita escada arruinada, corredores escuros e anti-higienicos, repartições sombrias, mal mobiladas, sem comodo de especie alguma para os tristes empregados ali sujeitos á humidade do edificio; e até me parece que, quando podia entrar-se em algum daqueles cubículos com o nome de repartições, os funcionarios, como fazendo parte das carteiras com as suas mangas de alpaca, mais ou menos decentes, apresentavam caras de tímidos, desconfiados, medrosos. Não estavam ali á vontade, nem satisfeitos.

Não lhes faltavam razões para ali permanecerem contrariados. Os chefes superiores não eram para grãças e impunham a maior vigilancia e a mais rigorosa fiscalisação em todos os serviços. Só os prendiam os chamados officiais, da regularisação dos interesses dos bairros da capital e dos diversos concelhos do distrito de Lisboa? Outros lhes eram dados e para esses se escolhiam os amanuenses que podiam gozar das boas grãças dos chefes, ou os que pela sua seriedade e pelo seu procedimento mereciam a inteira confiança deles. Contavam com a sua probidade.

Nos calabouços, á roda do pátio grande, nem se deve falar. Eram umas sentinas para onde atiravam os presos e ali os conservavam empilhados num ambiente de sufocar!

VIII

Daí nasceu, na época da revolução do Minho, o estabelecimento de uma repartição secreta, especie de gabinete negro, aonde vinha ter a correspondencia suspensa apreendida no correio, que era aberta e lida para devassar o que encerrava e examinar se nela se encontrariam esclarecimentos que pudessem guiar a policia no descobrimento de conspirações e de conspiradores. Aliava-se este meio de investigação a outros processos, que chegavam a ser de demencia nos governantes.

Num dos papeis da policia, a que me tenho referido, vejo que ele

informava para o seu chefe no governo civil que, estando de vigilancia no cais, verificára que as pessoas que iam embarcando para Almada ou para o Barreiro, lhe apresentavam a *guia* ou *licença* para efectuar essa viagem! Confesso-lhes, meus bons amigos da *Gazeta de Coimbra*, que não me passou nunca pela ideia que fosse necessario *passaporte* para ir do Cais de Sodré a Cacilhas! Tal era o medo em que viviam em Lisboa ao verem alastrar a *revolução popular* pelas terras do Minho.

O marechal Saldanha, que tinha na sua mão o supremo poder e tudo dependia das suas resoluções, exigira que o puzessem ao corrente de tudo e sabia-se que lhe era dada quotidianamente nota pormenorizada do que se apurava no governo civil. Referi-se que um dia foram dizer-lhe que tinha sido assassinado, numa estrada, um homem que se desconfiava ser portador de cartas ou officios do conde das Antas ou do conde do Bomfim. Este homicidio era acto para ser premiado.

O marechal disse:

— Tragame-me cá esse homem. Quero conhecê-lo.

Efectivamente o homem destemido foi levado á presença do marechal, que lhou a dedicação e a alconhio de *patriotica* e muito conveniente aos interesses da nação e do governo. Poderia acrescentar e aos interesses dele em que pensou durante a vida inteira. Os papeis apreendidos não eram comtudo da importancia politica que lhes attribuíam. E o portador lá ficou morto na estrada!

A policia secreta fôra incumbida, a pedido do consul da França, para descobrir onde parava e em que posição um português que, no tempo da invasão das forças napoléonicas sob o comando de Junot, se agradara da filha de um dos generais francezes, fôra correspondido por ela e de tal modo que, dessas relações amorosas, houvera um fruto. Ora, nas circunstâncias em que ficára o exercito de Junot, a jovem fôra obrigada a sair de Portugal e não soubera mais do pai nem do filho das suas entranhas. A autoridade franceza interrogava a este respeito o governo português. Haviam decorrido muitos anos, porém demonstrava-se empenho em descobrir a verdade.

A policia secreta recebeu essa incumbência e desempenhou-se bem, ao que vejo dos papeis á vista. O sedutor, em Portugal, seguira na carreira judiciaria e subira. Na época, em que se fazia a interrogação, efectivamente o português entrara muito bem na magistratura e subira até o ponto que então estava collocado num tribunal superior, mas residia só, sem familia, acompanhado apenas de dois serviçais, e sem relações. Viviu com tristesa. Não soubera mais do filho, nem pessoa alguma lhe dera noticia da bela franceza que ele amara muito e de quem tinha cruciantes saudades.

Tenho aqui os nomes de todos, mas não é necessario desvendá-los. E mais nada veio a saber-se.

Lisboa, 20 de Janeiro 1913.

BRITO ARANHA.

Dr. Augusto Rocha

30 de Janeiro de 1901

O seu nome é ainda hoje, volvidos 12 anos depois da sua morte, uma gloria deste formoso Portugal.

O mais eminente entre os professores de mais esclarecido espirito; um cidadão da mais maleavel e profunda erudição; um medico que na alta missão do seu sagrado sacerdocio foi o propagandista mais fecundo, mais ardente e mais brilhante, que imprimiu nos annos da medicina as paginas mais deslumbrantes da sua historia, a memoria do dr. Augusto Rocha revive ainda hoje no mundo literario e scientifico, na Universidade, de que foi um notabilissimo ornamento, e no estrangeiro, com a mais profunda saudade. E' o culto devido á mais poderosa intelligencia posto ao serviço do país, ao mais ardente lutador da justiça e da verdade, ao medico cujos relevantissimos serviços á cidade de Coimbra são relembrados e inegalados.

Como trabalhador, a sua obra é complexa e dum valor incalculavel. Todos os assuntos lhe eram indifferentes; a luz do seu espirito privilegiado a todos abrangia com a mesma facilidade, com o mesmo extraordinario vigor, com a mesma logica. E não era só no campo teórico que a sua actividade e o seu poderoso talento se exerciam.

E' assim que a ele se deve o primeiro congresso de tuberculos no país; e quando a bacteriologia se achava ainda na infancia nos países mais adiantados e mais poderosos que o nosso, o dr. Augusto Rocha fundava em Portugal os alicerces do Laboratorio Bacteriologico da Universidade. Por isso, o dia 30 de Janeiro, anniversario do seu passamento, representa um dia de luto e de saudade para os que amam as letras e uma grande perda, perda nacional, o aniquilamento do mestre dos mestres!

P. D'ANDRADE.

Lei da separação

Como algumas irmandades e confrarias se tivessem queixado contra a exigencia que lhes têm sido feitas acerca da inclusão nos seus novos estatutos de uma disposição que torna ineligitos para a sua administração ou gerencia os ministros da religião, exigencia motivada pelo disposto numa circular da direcção geral dos negocios ecclesiasticos, de 29 de Agosto do ano findo, foi pela commissão central da execução da lei da separação resolvido que o preceito do artigo 26.º desta lei não é, de facto, applicavel ás corporações que se não transformaram em cultuais e que, por tanto, a disposição constante da alinea c) da citada circular foi indevidamente incluída nela.

Descarrilamento

Descarrilou ante-ontem á noite na linha de Oeste, proximo da estação da Telhada, um comboio ascendente, de que resultaram varios ferimentos e estragos no material.

O guarda freio seguiu ferido para Lisboa no comboio 8 e para Coimbra veio o fogueiro, Manuel José da Costa, do logar de Agua Traversa, concelho de Pombal, cujo estado era gravissimo, dando entrada no hospital da Universidade.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 27

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, acção commercial pequenas dividas, requerida por Julio D. da Costa Pessoa, residente na Casa do Sal, contra José da Costa Ferreira, residente em Monte Redondo, comarca de Penacova.

— Acção commercial pequenas dividas, requerida por Braz João Rodrigues, residente nesta cidade, contra Francisco Duarte, residente em Tomim.

— Ao escrivão do 4.º officio Freitas Campos, acção commercial pequenas dividas, requerida por Julio D. da Costa Pessoa, residente na Casa do Sal, contra Mannel da Murta e sua mulher, residentes em S. Paulo de Frades.

— Acção especial pequenas dividas, requerida por Bento Dias, residente na Portela, freguezia de Tentugal, contra Joaquim de Castro e sua mulher, residentes na Lamarozza.
Advogado, dr. Aguiar.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XXIX

Sumario: — Lagos: a baia. — A praia da Rocha: como povoação — apagada; como natureza — sublime.

A baia de Lagos, se se considerasse toda a reitrança que dali se avista até Portimão, seria inormissima; e considerando apenas a parte que como tal me determinaram, junto á cidade, parece-me pequena.

— Está o senhor enganado — objectaram-me; é grande e funda, tendo dentro dela estado esquadras de cento e tantos navios!

Com alguns barcos e uns dois naviosiotos; com vestigios de grande agoramento para o interior até á ponte a que já alludi, sendo a maior parte deste espaço coberto de natteiros, notei que o mar dali para deante é aberto, e da sua bravura aquiãte pelas furnas escavadas ao lado da cidade, nas rochas, aliaz pouco consistentes, como bancos de areia.

Os recortes são tão caprichosos que não faltam nas paredes de salas quadros com fotografias deles. Quando as vi, perguntei se eram tiradas da Rocha.

— Da Rocha! ? — responderam-me com encoberto melindre: — nós temol-as cá tão bonitas como essas.

Um pouco desigual ficou, no entanto, sendo depois a minha opinião. Regressado de Lagos, fui na manhã seguinte visitar aquela nomeada praia.

Como terra foi mais uma illusão que se me desvaneceu:

Sita em costa alta, resume-se num laço recto de terraplenagem até ao castelo, que está no extremo da foz do rio de Portimão, sobranceiro ao mar, e servindo de aquartelamento da guarda fiscal.

Para fazer desse laço avenida ha plantadas umas arvores; porem nem o seu vermelho terreno está ainda alizado.

Al. fronteiros a um ou outro, ficam do lado oposto ao mar alguns, mas poucos, chalets, de apparencia regular, posto que não de luxo, e um hotel sobre o terreno; e a seguir raras são as casas que se avistam.

Por sistema de iluminação encontram-se alguns candieiros de petróleo; por commercio uma vendisita com refrescos baratos.

De restrita frequencia de banhistas, tambem os banhos são alguns em modo um tanto primitivo: barracas apenas dei com três de loua; percebi porem que para alem, á direita, pessoas se vestiam e banhavam nas grutas dos rachedos, e para a esquerda, a distancia, outras se cobriam de lençóis para mudarem de roupa.

Como população, seria descabido o reclamo á Rocha. Entretanto merece-o de sobejo como natureza, porque é sublime.

Quem se collocar no recinto do castelo tem á vista para dentro da foz, o outro castelo de Ferragudo, logo ali, o rio até Portimão; nesta vila, a extensa ponte, e como pano de fundo, mais longe, uma corda de montes; para fóra da barra tem em frente a vastidão do mar largo, azul ferrete, a sumir-se no horizonte, e á direita, muito distante, no extremo oposto da grandiosa bacia, que mostra mais dentro á linha d'agua, uma facha branca da povoação de Lagos, um prolongamento em forma de cabo a que chamam a ponte da Piedade, e que encobre a tambem nomeada praia da Luz.

Olhando de junto do castelo para baixo, para a base dessa continuada curva de rocha alta, em precipicios verticais, de cerca de quinze metros, vê-se a agua transparente como cristal, e a areia atravez dela; reconhecendo até pelo bater das ondas em marbrando, quão violentas devem ser as vãs em época de agitação.

Essa meia lua de costa, muito carcomida, é de tom amarelado; e pelas inumeras conchas, grandes e pequenas que contem, umas ainda inteiras,

outras apenas impressas, dir-se-ha uma argamassa de barro e de fósseis.

Os recortes e concavidades produzidas pelo embate do oceano são de feiços os mais variados e os mais fantásticos.

Alguns pedaços de rocha estão já isolados, uns próximos da orla firme, dois mais á frente, cercados pela agua, e que formam um duplo arco, como de gruta, por cujos vãos as ondas entram repuxadas, é um dos seus exemplares de belesa.

Ao penetrar as rochas, o mar, ainda que manso, forma um som cavo; a salinidade liquida é ai deversas pronunciada; e a areia, abundante, moviçada ao vento, na superficie, não adere, mesmo humida, ao calçado de finissima que é, mais que a de tinteiro.

Vi Biarritz, com as modalidades dos seus contornos e os artisticos cortes feitos no terreno á beira-mar. Pois bem: Ainda que na Rocha as rochas sejam pouco consistentes, as suas condições naturais são de molde a poder o trabalho do homem tornal a iquivalente senão preferivel áquella praia.

Infelizmente para aformoseal-a e engrandecel-a com avenidas, casinos e grandes hotéis como acolá, seria preciso uma poderosa empresa e um capital fabuloso.

No entanto bem pôde ser apreçoada ao longe, porque é inequalvel entre nós e os *touristes* estrangeiros maravilhar-se-hão decerto ao contemplal-a.

Devendo ser motivo de orgulho para Portugal, essa praia parece um dom particular da Divindade. E' o espectáculo mais surpreendente que eu poderia sonhar.

Com essa perenal impressão de final de viagem fiz o meu regresso directo a Lisboa.

Porto, Dezembro, 912.

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

Serviço postal

Não poderão transitar pelo correio, ainda que registadas, as amostras que contiverem moedas em ouro, prata, cobre, bronze ou niquel, em circulação ou antigas, tanto nacionais como estrangeiras, pedras preciosas, joias, barras, laminas, ou outros objectos de ouro ou prata, ou estes metais em pó.

As amostras de liquidos, materias gordurosas ou corantes, só podem transitar pelo correio, quando acondicionadas pela seguinte forma:

a) Em frascos de vidro ou louça ermeticamente fechados, envolvidos em estoffo, algodão, serradura ou qualquer substancia esponjosa em quantidade suficiente para absorver o liquido, no caso do frasco se quebrar, e ainda incluídos em caixa de metal, se forem liquidos ou substancias gordurosas que não se liquefacam facilmente.

b) Em caixas de metal ou frascos, caixas de vidro ou louça, contidas em caixas de madeira ou metal, se forem substancias gordurosas que não se liquefacam facilmente.

c) Em caixas de madeira ou de cartão consistente ou em sacos de pano ou papel bastante consistentes, se forem materias corantes em pó.

Observatorio Meteorologico

No Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra foram registados durante o ano findo, 44 tremores de terra, sendo os mais frequentes em Junho e Julho. Em cada um destes meses registou por 9. Em Março e Abril registou 4 em cada mês.

O maior foi o de 9 de Agosto, na Turquia, registado á 1 hora, 33 minutos e 30 segundos, sendo a fase maxima á 1 hora e 46 minutos.

Atualmente trata o illustre professor sr. dr. Santos Viegas, director do mesmo Observatorio, da montagem do novo sismografo — sistema Wiechert — da massa de 1.000 quilogramas, construído em Gottingen e para o qual foi preciso construir uma casa especial em boas condições de isolamento, afastada da estrada para evitar as trepidações.

Dentro de pouco tempo é provavel que este novo instrumento principie a funcionar.

Congresso republicano

Promovido pelas commissões politicas do Partido Republicano Português de Coimbra, realison-se no sabado e domingo o Congresso distrital do mesmo partido, no Centro José Falcão.

A sessão noturna de domingo presidida pelo coronel de artilheria sr. José Maria Luiz de Almeida, secretariado pelos srs. Floro Henriques, Carlos Cunhal, dr. Elias Rosado Gordilho e dr. Manuel Gomes Cruz.

O presidente, depois de agradecer a escolha do seu nome para aquele cargo, mostrou o muito que ha a fazer para a consolidação da Republica e engrandecimento do país, propondo se, sendo aprovado por aclamação, que se enviassem telegramas de saudação ao presidente da Republica, ao presidente do ministerio e ao Directorio.

Por proposta do sr. Guilherme de Albuquerque foi tambem aprovado que se enviasse um telegrama ao jornal *O Mundo*, felicitando a imprensa democratica e os correligionarios de todo o país.

O sr. tenente coronel Bandeira apresentou uma moção em que explicam os motivos determinantes da sua saída da commissão municipal distrital, fazendo varias considerações. Esta moção levantou protestos dum parte da assembleia, e aplausos da outra.

O sr. Francisco Antonio Pais declarou que as commissões politicas no concelho de Cantanhede estão quasi todas constituídas, e referindo-se á moção anterior, diz aceitar as ideias do sr. tenente coronel Bandeira, quanto ao desprezo votado ás commissões politicas, insurgindo-se contra esse facto. Propõe que seja lançada na acta um voto de sentimento pela morte do seu correligionario José Simões Rocha.

O sr. dr. Marques Ferrer propõe que se envie tambem telegramas de saudação aos presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, o que foi aprovado por aclamação.

Ainda sobre a moção do sr. Bandeira, falaram os srs. Gualberto de Melo, Antonio de Sousa, dr. José Ferreira, Alberto Aroesa, dr. Julio da Fonseca, dr. Felix Horta, Manuel José Teles, alferes Sousa Guerra, dr. Julio Gonçalves, José Mauricio d'Oliveira, Mario Simões e dr. Raul Antero Correia, que propoz a modificação da redacção da moção do sr. Bandeira, o que foi aprovado, sendo assim eliminadas quaisquer referencias que pudessem ser julgadas offensivas para os seus partidarios.

O sr. Guilherme de Albuquerque, como membro da commissão executiva do Congresso, sandou os congressistas, passando-se em seguida á ordem da noite, falando sobre a propaganda republicana no distrito, os srs. Nuno Simões, dr. Pereira Gil, Gualberto Melo, alferes Sousa Guerra, dr. Afonso Henriques, dr. Julio da Fonseca, dr. Torres Garcia, tenente coronel Bandeira e dr. Serras Pereira.

Eram 2 horas quando foi encerrada a sessão, levantando-se vivas á Republica, ao sr. dr. Afonso Costa, ao partido democratico e ao congresso.

No domingo, pelas 12 horas, principiou a sessão diurna, pela *organisação partidaria*, entrando nesta sessão a moção apresentada na sessão anterior, pelo sr. dr. Afonso Henriques, tendente a mostrar a forma de melhor se exercer a propaganda republicana. A sua discussão foi muito agitada, havendo protestos, sendo por final rejeitada por maioria, com o fundamento das suas disposições irem de encontro á lei organica do partido.

Foi aprovado um requerimento do sr. Antonio de Sousa pronunciando-se por que a moção fosse enviada para a commissão distrital para a devida ponderação.

Sobre a *organisação partidaria e defesa nacional*, falaram o tenente coronel Bandeira, dr. Torres Garcia, Antonio Francisco Pais, dr. Marques Ferrer, dr. Elias Gordilho, dr. Clemente Falcão, dr. Raul Antero Correia, dr. Belarmino do Amaral, dr. Felix Horta, dr. Manuel Gaspar de Lemos, Floro Henriques, Manuel José Teles, etc., sendo no final aprovado que se communicasse ao Directorio a falta de constituição municipal distrital, para que se promovia a sua eleição.

O alferes sr. Sousa Guerra propoz a fundação nesta cidade dum jornal diario, orgão do partido democratico, lembrando que fosse *A Tribuna* que assim passasse a sair.

CARNAVAL DE 1913

Grandioso depósito das principais fabricas, só no **BAZAR DE PARIS** em Coimbra, rua Visconde da Luz, 68 a 72
SERPENTINAS a 50 e 60 réis cada maço de vinte e cinco serpentinas.
CONFETTI (papelinhos) em côres diversas, a 240 réis o quilo.
SURPRESAS, Mascaras, Bisnagas com perfumes finos, Fósforos de côr e fôgos diversos, etc., etc., só esta casa vende a preços sem competencia, devido ao seu monumental sortido.

SANTOS EUZEBIO, proprietário do BAZAR DE PARIS, desde já agradece ao publico de Coimbra, e freguezias rurais, a preferencia nas suas compras
Fazem-se grandes descontos nas grandes compras!!!



EM TODO O MUNDO

Os medicos louvam a **EMULSÃO DE SCOTT**

O testemunho dos medicos em todas as partes do mundo prova que no que respeita á pureza,

QUALIDADE E FORÇA

não ha emulsão que iguale a Emulsão de SCOTT. Esta combinação de oleo de figado de bacalhau e hipofosfitos, pura e agradável ao paladar, nutre o corpo e desenvolve força para vencer a debilidade e as doenças.

Emulsão de SCOTT

Ver o peixeiro com o grande peixe sobre o involucre, sinal de pureza, qualidade e FORÇA, proprias do preparado de SCOTT.

Para os adultos e para as creanças os medicos recomendam-na para a

- | | |
|------------------|-------------|
| DEBILIDADE | REUMATISMO |
| FALTA DE APETITE | BRONQUITE |
| ESCROFULA | E TODOS OS |
| LINFATISMO | INCÓMODOS |
| INCHAÇÃO DAS | DA GARGANTA |
| GLANDULAS | E DO PEITO |

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.
 Depositarios:
 JAMES CASCALS & CIA. Sncos. Porto.
 VICENTE FIMMTEL & QUINTEANS, Lisboa.
 Representante:
 A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

OBITUARIO

No cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, ficou sepultada no domingo o cadaver da estremosa mãe do sr. Octavio Cardoso, chefe da repartição dos impostos municipais.

Era uma virtuosa senhora que deixa fundas saudades na familia, que a estremecia.

Os nossos pesames.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D. FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
 115 ANOS D'EXISTENCIA

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que em breve vai proceder-se no cemiterio da Conchada a novos enterramentos de adultos, no leirão n.º 15.

As pessoas que queiram remover para sepultura propria ou trasladar os restos mortais ali depositados, deverão requerer á Camara dentro de 15 dias, a contar da presente data.

Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 25 de Janeiro de 1913.

Servindo de Presidente,
 Francisco Vilaça da Fonseca.

Nenhum preparado

Destinado a tonificar e nutrir reúne as vantagens da **Carne Líquida**, do Dr. Valdés Garcia, pois ha que ter em conta que cada colherada do dito extracto equivale a 250 gramas da melhor carne de vaca.

ENGLISH SERVICE

Rua Sofia, 72, 2.º

next Sunday Jan. 12 th.

DECLARAÇÃO

Os abaixo assinados declaram para todos os efeitos que dissolveram de comum accordo a sociedade que girava nesta cidade (Almague), sob a firma social de Costa & Souza, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Manuel Nunes da Costa.

Coimbra, 29 de Janeiro de 1913.

Costa & Souza.

Para alimentar as creanças

Se quereis que vossos filhos sejam saos e fortes, nenhum preparado vos dará melhor resultado que a **Carne Líquida** do Dr. Valdez Garcia de Montevideo a qual podeis administrar-lhe desde a mais tenra idade.

Inglês-Prático

Richard Mac Carthy

COLEGIO MONDEGO

PÁTIO DA INQUISIÇÃO

Piperazina

MIDY

cura **Gota, Reumatismo, Areia.**

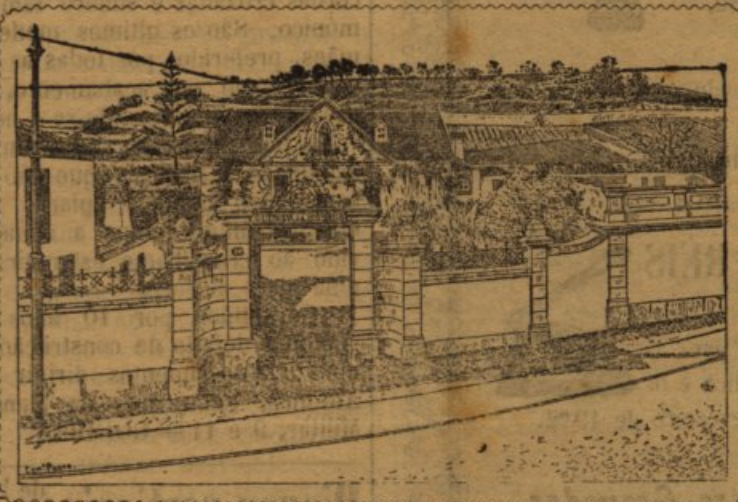
Exigir a Marca MIDY PARIS

Colégio Estrangeiro

PARA MENINAS

Quinta da Fainha

COIMBRA



CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Internato, Semi-Internato e Externato

INSTRUÇÃO PRIMARIA

1.º grau (1.ª, 2.ª e 3.ª classe)	1\$500	do 1.º e 2.º grau	1\$200
2.º grau (4.ª classe)	2\$000	Curso de inglês pratico e teórico para as alunas do 1.º e 2.º grau	1\$500
Curso de francês pratico e teórico para as alunas	1\$000		

INSTRUÇÃO SECUNDARIA

Lingua e literatura portuguesa	1\$000	Francês	1\$500
Geographia e historia	1\$000	Inglês	2\$000
Aritmetica aplicada	1\$000	Lavores	1\$500

MENSALIDADES

As alunas internas pagam	12\$000	Pelo tratamento de roupa	1\$000
		As semi-externas pagam	8\$000

Estas alunas almoçam e jantam no Colégio

ENSINA-SE TAMBEM

Musica (3 vezes por semana)	1\$000
Piano " " " "	3\$000
Bandolim " " " "	2\$500
Desenho " " " "	1\$500
Pintura " " " "	3\$000
Flores " " " "	1\$500

Bordados á maquina, pirogravura, piropintura, fotominiatura, estanho e couro "repoussé", — contrato especial.

Massa falida de Larmartine Cardoso

Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º, administrador da falencia pede a todos os devedores, que ainda não satisfizeram á massa as suas dividas, o favor de as virem liquidar nestes oito dias para evitar a sua venda em hasta publica ou qualquer outro procedimento judicial.

Bom emprego de capital

Vende-se um predio recentemente construido, para 3 inquilinos, que dá bom rendimento, situado na rua do dr. João Jacinto.

Trata-se com o sr. Rocha Ferreira na rua da Sofia n.º 50-3.º andar.

LOMBRIGA SOLITARIA
 CURA CERTA em 2 HORAS com os **GLOBULOS SECRETAN**
 REMEDIO INFALLIVEL
 Adoptada nos Hospitales de Paris.
 PARIS: 17, Rue Cadet

BANCO ALIANÇA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

O dividendo deste Banco, relativo ao segundo semestre de 1912, á razão de 3 1/2 % ou 2\$100 réis por acção, paga se desde já em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 1/2 horas da tarde, no escritório do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Successor, rua do Corpo de Deus, n.º 38.

Regimento de infantaria 55 ARREMATACÃO

O Conselho Administrativo do dito regimento faz publico que no dia 6 do proximo mês de Fevereiro, pelas 14 horas e perante o mesmo Conselho, se ha de proceder ao contracto de arrematação de tarefas e empreitadas das obras de reparações urgentes dos telhados da ala principal do quartel e nas janelas do primeiro e segundo pavimentos da mesma ala.

Os individuos que estiverem nas condições de tomar conta das obras e desejem comparecer á arrematação, farão o deposito de 10\$000 reis para a primeira das obras e 20\$000 reis para a segunda, na secretaria do Conselho Administrativo, até ás 15 horas da vespera do dia marcado para a arrematação.

As propostas serão entregues no Conselho Administrativo, em carta fechada, até ás 13 horas do dia 6.

O caderno de encargos e mais esclarecimentos acham-se patentes na secretaria do Conselho Administrativo, todos os dias das 11 ás 15 horas.

Quartel em Coimbra, 27 de Janeiro de 1913.

O secretario do Conselho,
 José Joaquim Guedes de Melo,
 capitão de infantaria 35.

Comarca de Coimbra [Éditos de trinta dias]

(2.º amancio)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste amancio, intimando Antonio Alves Mendes, casado com Maria Candida Mendes, que se acha ausente na Republica dos Estados Unidos do Brasil, para comparecer no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços municipais, na primeira audiencia, depois de findo o prazo dos éditos, a fim de proceder á conferencia a que se refere o artigo 40.º do decreto de 3 de Novembro de 1910, visto que no dia 30 de Novembro de 1911, veio o mesmo e sua mulher declarar á juizo que pretendiam divorciar-se por mutuo consentimento, nos termos dos artigos 35.º e 36.º do citado decreto.

As audiencias neste juizo realisam-se sempre por dez horas, em todas as segundas e quintas feiras, quando não sejam feriados, porque neste ultimo cazo, se observam as disposições legais.

Coimbra, 22 de Janeiro de 1913.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.
 Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
 Oliveira Pires.

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral de Agricultura

Escola Nacional de Agricultura DE COIMBRA

Arrematação dos camalhões

Faz-se publico que no dia 6 de Fevereiro proximo, na sala das sessões do Conselho tecnico da Escola Nacional de Agricultura, em S. Martinho do Bispo, pelas 12 1/2 horas do dia, perante o Conselho tecnico da mesma Escola, se procederá á licitação verbal para o arrendamento dos lotes dos camalhões que não foram arrematados na primeira praça, realizada em 17 de Janeiro do corrente ano, a saber: os numeros 3, 11, 16, 18, 25, 2 e 28 da Vagem Grande; — os numeros 8, 11 e 12 de S. Tiago; e os numeros 4, 5, 6 e 7 das Remólhas, entrando todos os referidos lotes em praça pela ordem por que vão indicados.

O arrendamento é por três anos.

As bases de licitação e as condições de arrendamento estão desde já patentes na secretaria do Conselho tecnico, podendo ser examinadas todos os dias uteis das 10 1/2 ás 16 horas do dia.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 21 de Janeiro de 1913.

O professor secretario do conselho tecnico
 João da Silva Fialho.

Anuncio

(1.ª publicação)

No dia 8 do proximo seguinte mês de Fevereiro, pelas 11 horas da manhã, no estabelecimento comercial do falido Domingos Antonio Simões da Silva, Successor, de que é unico representante João Cerveira Nunes, solteiro, negociante, no largo de S. João, desta cidade, para onde tem os numeros de policia 17 e 18, se ha de proceder em hasta publica, á venda dos bens mobiliarios, artigos de mercaderia e outros pertencentes á massa falida daquele.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam uzar de seus direitos.

Coimbra, 27 de Janeiro de 1913.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

VENDE-SE Uma casa de 4 andares e loja na rua Eduardo Coelho n.º 8 e 10, rua da Fornalhina n.º 2 a 8.
 Trata-se na mesma casa,

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestral 1\$400; trimestral, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brasil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Defesa Nacional

Vai-se fazendo em todo o país uma grande propaganda em favor da defesa nacional, e a proposito desta iniciativa patriótica têm-se feito importantes revelações sobre a pobreza da nossa marinha de guerra e do nosso exercito de terra.

Entendem uns que é preciso não occultar a verdade dos factos, encobrendo qualquer circunstancia que revele a penuria de Portugal em materia de defesa; opinam outros que mais patriótico é não dizer toda a verdade em ponto tão melindroso.

Assim se ignorará lá fóra o pouco que temos e o pouco que se tem feito, embora se tenham gasto tantos milhares de contos pelos ministerios da guerra e da marinha.

O país não tem acompanhado o movimento de progresso que se acentua nos países mais adiantados, tanto na defesa por mar como por terra, preparando-se assim para qualquer eventualidade de ataque á nossa soberania.

Um país, como o nosso, com tão grande dominio colonial, não devia ter descuidado tanto a sua marinha de guerra. Outras nações com menos razão do que a nossa, mostram hoje com orgulho a sua força naval, enquanto que em Portugal se desperdiçam rios de dinheiro sem que se tivesse atendido ainda a esta grande necessidade. E o resultado é não termos navios com que se possa contar e em que os nossos valentes marinheiros demonstrem por actos de heroismo que ainda gira em suas veias sangue dos heróis doutros tempos que tornaram esta patria feliz.

O que se dá com a marinha succede tambem com o exercito de terra, que não tem armamento nem munições.

Torna-se por isso de urgente necessidade atender a estas grandes faltas para as quais são precisos milhares de contos.

Numa occasião em que tanto se fala na necessidade de equilibrar o orçamento do Estado, não se dispensa o auxilio patriótico de todos os portugueses para levar á pratica, pela melhor forma, os projectados e tão falados melhoramentos para a defesa nacional.

Torna-se preciso o concurso de todos, e tempo é já de por de parte resentimentos pessoais e pseudos intuitos políticos, para que todos deem o seu concurso para essa grande obra nacional.

Sem bons navios e sem bom armamento não pode contar-se com a confiança das forças de mar e de terra.

Têm-se aperfeiçoado as armas de fogo, tornando-as cada vez de melhores efeitos destruidores, e Portugal pouco conhece desse progresso que tende a aumentar o numero de vítimas da guerra.

Casa de correcção

Dia a dia se vai notando a criminosa indiferença com que no nosso país se cuida da educação da criança. Se ha cidade onde essa falta se torne sensivel e, sem duvida, esta malhadada Coimbra, terra bafejada por mil promessas de amor e tão desprezada pela execução das mesmas.

Entre os canticos da sereia com que tantas vezes tem sido adormecida a população coimbricense, resalta nos veados do de quem nos tente iludir: "A casa de correcção em Coimbra". Quando a sua criação foi noticiada lunáticos cá da terra saltaram ás

Impfelizmente a politica nem sempre corresponde ás boas intenções, contrariando iniciativas louváveis e patrióticas.

Viu-se isto ainda ha pouco no modo como foram apreciados os esforços da União Patriótica, criada em Lisboa sem outro fim que não seja o de levantar no espirito publico o amor da Patria. Alguem quiz ver logo outras intensões nos elementos preponderantes dessa sociedade, intensões que não podiam existir e que por isso não representavam a expressão da verdade.

Assim nasceu um certo esmorecimento em todos aqueles que davam lealmente o seu esforço e boa vontade para essa grande obra de abnegação e amor nacional.

Factos como este lamentam-se, não só pelo mal que fazem aos que auxiliam essas iniciativas, como tambem por serem tristes exemplos que servem de entrave a novas iniciativas e cometimentos.

A União Patriótica tem por divisa: *Acima de tudo a Patria*—e sob este lema, trabalha em prol do resurgimento nacional, pela unidade moral da nação, combatendo todas as causas que têm separado em adversas a familia portuguesa; contribuirá para a grande obra duma reconstituição nacional, organisando uma iniciativa propaganda em favor do robustecimento da raça, procurando por todos os meios levantar o caracter nacional, como elemento primario da nossa evolução historica, avigorando o culto da tradição nacional e o respeito pela memoria dos grandes homens que imortalizaram o nome português. Tratará de todos os assuntos que se prendam com a defesa nacional e em especial com a integridade do nosso dominio colonial.

Poderá haver fins mais patrióticos? Certamente que não. Está demonstrado ha muito o alto valor de soldado português; falta, porém, que se lhe faculte o que de mais aperfeiçoado possa servir para ele provar em rasgos de heroismo o que ele é e o que ele vale.

A propaganda que se faz em favor da defesa nacional, é tudo que ha de mais justo, de mais digno e patriótico.

Resta que todos compreendam bem a importancia suprema do assunto e que, sem avolumar na imprensa os faltas que temos para a defesa da Patria, se não regateie o mais insignificante esforço para vermos o país dotado com bons navios de guerra, bom armamento e boas munições.

A nova organização militar, que fez de cada cidadão um soldado, é já um grande passo para fazer deste Portugal um país de guerreiros e de herois.

vergas dos seus imaginarios couraçados soltando os vivas do estilo. Finalmente... Coimbra vai progredir na senda da moralidade; os vadios vão recoller á penalidade correctiva e ao serem entregues á sociedade esta pode orgulhar-se de receber no seu seio criaturas válidas para o trabalho e para a dignificação social...

Os tempos passam, as promessas evolvem-se no espaço e á tal futura sociedade composta de criaturas válidas responde-nos a estatística criminal, sempre subindo aterradoramente e sempre, sempre a desmentir as palavras bonitas com que se engrinaldam e burilam pomposos discursos...

Pelas ruas de Coimbra campeia infrene coorte de vadios; sem familia, amigos ou protectores; deslizam para toda a hedionda especie de crime.

Crianças que hoje são atraídas para a rua, fatalmente são esperadas amanhã nas celas da prisão. E aí, regeneram-se? A sciencia psiquiatrica que responde por nós.

Não é nosso intuito falar hoje desse grande erro de encarcerar crianças como meio de punição criminal. O que pretendemos frisar é a abusiva facilidade com que se tem pretendido illudir o nobre povo desta terra.

A casa de correcção; o estabelecimento da guarda republicana em Coimbra; o Manicómio; a estrada para o planalto de Santa Clara; a Escola Industrial; o aumento da policia civica; a linha ferrea da Beira; o complemento da banda regimental do 23 e regresso da do 35; a escola de telegrafia; o tribunal da Relação; a abolição de portagem na Portela; o estabelecimento dum posto telefonico com ligação para Lisboa e Porto, etc. etc., tudo isso tão facilmente prometido, não passou ainda de vento e tinta de impressão!

Desditosa terra...
Dr. Mesquita de Figueiredo
A *Gazeta de Coimbra* principia no seu proximo numero a publicação de artigos diversos deste primoroso escritor português.

E' para nós motivo de grande jubilo o noticiarmos tão honrosa colaboração, pois que, com os artigos do sr. dr. Mesquita de Figueiredo, a *Gazeta de Coimbra* conseguirá manter o honroso destaque que a assinala entre muitos jornais de provincia.

O primeiro a inserir versos sobre *A Casa Portuguesa*, e nele se refere o seu autor a alguma das habitações mais características desta cidade.

E' um assunto bastante curioso, feito com consciencia e autoridade, e que merecerá a satisfação dos nossos leitores, unicos juizes da nossa dedicação pelo engrandecimento e bom nome da imprensa, bem como desta terra que tanto presamos.

Al sr. dr. Mesquita de Figueiredo os nossos cordais agradecimentos pela sua honrosa colaboração.

Linhas ferreas

O sr. ministro do fomento está elaborando o projecto para a construção de novas linhas ferreas.

Entende s. ex.ª que para já são precisos 4:300 contos de reis para algumas dessas linhas, entre as quais figura em primeiro lugar a de Estremoz a Portalegre, cujos trabalhos devem principiar dentro de dois meses.

E' portanto agora occasião propria para Coimbra insistir pelo que lhe convem em materia de linhas ferreas.

Mas quem hade interessar-se pela nossa terra, se estamos sem autoridades e a Camara Municipal e os deputados por este circulo estão fora das graças do governo?

Só se for a Sociedade de defesa de Coimbra.

A indiferença da gente da nossa terra por estas coisas atinge o grau mais elevado.

Parece que ha medo de pedir esperando tudo da iniciativa dos outros!

A nossa Coimbra é bem digna de melhor sorte.

Passaportes

Para facilitar a emigração foi determinado que para cada pessoa, mesmo crianças, que pretenda emigrar, se exija um passaporte.

Até aqui o do chefe da familia servia para toda ela.

Mas isto pouco é para evitar a constante emigração que se não vê modo de ser atenuada.

EXPEDIENTE

Devido aos festejos carnavalescos da epoca, a

"Gazeta de Coimbra", não se publica na quarta feira.

Estamos plenamente convencidos de que os nossos estimados leitores nos reuelarão esta justificada falta, dada mui excepcionalmente em beneficio do nosso pessoal operario, que apoz um ano de labuta constante merece esta tregua.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XXX

Sumário: — A caminho do Porto, em regresso, o A. refere-se ainda, especialmente a Aveiro e Caldas da Rainha. — Em seguida, e antes de volver a penumbra, despede-se e remata as crónicas com um justo agradecimento.

A' vinda de Lisboa tomei o comboio de oeste.

A parte nas cercanias da capital o quadro de planuras com o forte de Monsanto alem; á parte na Amieira a paizagem do seu vale, e no trajeto para Alfaiões a vista de rio primeiro, de Montemor depois e por fim de dilatada planicie; á parte alguma excepção intermédia, o caminho por aquela linha é bastante sombrio:

Breve se entra em serranias, avistando-se o pinheiro de Cintra; e passando *Turren Veteres* (Torres Vedras), em cuja estação comprida e de movimento, se nos depara vasilhame para o seu conhecido vinho; Obidos, cuja vila se descobre numa encosta; passado as Caldas da Rainha, e pouco adiante a praia de S. Martinho, cuja perfeita concha azulada se divisa no meio de colinas; mete-se por entre grandes pinhais, aparecendo tambem as dunas.

Da respectiva estação vê-se perto o velho castelo de Leiria, á qual pela estrada são porrem uns três quilómetros; depois é terreno vulgar e começa a encontrar-se junto das *garas* os traços de pinho, para exportação.

Defronte duma fabrica de vidros, interoguei um companheiro de viagem sobre o ponto mais perto para se ir visitar o celebre pinhal mandado semear por D. Diniz.

Saindo na Marinha Grande, onde trabalham as fabricas velha e nova— explicou-me ele — dentro de um quarto d' hora está-se lá; mas só se vêem pinheiros, pinheiros, e caminhos por entre eles; de carro, ido de Leiria, leva bem uma hora a atravessal-o até á beira-mar, e por causa dos incendios ha fios telefonicos em diferentes direcções, e postos de observação.

Parando na Figueira foram para mim novidade a extensissima ponte e a avenida junto á foz do Mondego; notei porém, menos frequencia relativamente, e não me foi dado encontrar um dos dois americanos diários para o Cabo, que desejára conhecer.

Parei tambem em Estarreja, em cujo largo principal, ou perto, ha casas regulares, conhecendo-se serem algumas propriedade de brasileiros; parei em Espinho, onde admirei o anterior avanço do mar; e mais demoradamente linha parado já nas Caldas da Rainha e em Aveiro.

Esta cidade, com várias ruas boas, como a que contem um musén de antiguidades; com uma linda ria que a atravessa, serpenteando apertada entre duas linhas de muito baixo paredão, ligadas por pontes, e tendo junto um pequeno mercado de ferro; com a dupla fachada do quartel, o jardim limitado a grade, o largo onde está o governo civil e o que forma o coração da terra, erguendo ao centro a estátua de José Estevão, esta cidade mostra-se airosa e louça.

Como vila, a povoação das Caldas da Rainha, quasi junta á linha ferrea, é grande, e como estancia d'aguas é encantadora.

Com iluminação electrica; com o seu teatro; com importantes hotéis; diferentes lojas de louça lá fabricada; e mercado abastecido, feito na sua praça de passeio, possui um esplendido estabelecimento termal, o que melhor tenho visto.

Edifício de dois andares, sendo hospital o superior, para os quais se sobe por escadarias de pedra, no primeiro e no rez-do-chão, ha de cada lado um para cada sexo, de seu extenso corredor, apromoradas casas de banhos ou de inalações; em frente da porta de entrada, em baixo, está uma erguida bacia de mármore, de cuja fonte bebem os aquistas; e no subterrâneo são as piscinas, com fundo de areia onde os mais precizados se metem quasi nus, e donde sobe uma temperatura quente.

Tudo nesse estabelecimento revela estudada disposição, e asseio e conforto.

Nas costas dele fica a graciosa capela da rainha, e aí perto, na en-

trada para a mata, uma casa banal, onde os reis se hospedavam.

Na frente, em meio circulo reentrante, onde param os automoveis de aluguer, é a entrada do casino dando para o parque através dum espaço coberto a vidro branco, a que, decerto por que não chove dentro, chamam Ceu Azul.

A mata, que vai subindo suavemente até findar numa comprida alameda, por traz da qual fica um terreiro para corridas de cavalos, a mata, onde o arvoredo e os arbustos se enredam, com a sua continua sombra e com as clareirasinhas próprias para jogos, para a meditação, para idilios, é intensamente aprazível.

O parque, que incluindo o pinhal ainda novo, é vasto, e gradeado em volta, com várias entradas, dá atravessado um caminho, para a fabrica Bordalo, cuja modelação e vidrar me entreteve bom tempo, e guarda, ao lado do casino, uma exposição dessa louça, sendo os passos de Cristo, em tamanho natural, um trabalho admirável de perfeição.

Com uma alameda, ainda que diminuta em relação á da mata; com uma quasi avenida, a seguir ao vestibulo do casino; com um formoso lago, e pitorescos recantos fechados ou cobertos a trepadeiras; com jaulas encerrando pequenos macacos; com sitios amenos para diferentes diversões,— o parque é de veras impressionante.

Nele, de dia, gosando a fresca do arvoredo, ou divertindo-se a remar e em jogos variados; á noite, sob uma clara iluminação electrica, passeando na avenida, ou então assistindo a *soirée* no salão rez-do-chão do casino, havia muitas senhoras, bastantes do Alemtejo— informaram-me — cujas familias costumam ir veranear nas Caldas uma temporada.

No parque, quando movimentado, agradabilissimas horas se passam.

Essas Caldas, animadas, e a praia da Rocha, imponente, deviam estar ambas reunidas. Seria a realisação dum divino ideal.

Balancando as minhas impressões; não me esquecendo de contemplar uma vez mais Coimbra, á passagem do comboio na ponte, junto do Choupal; e fazendo as paragens já indicadas, cheguei finalmente ao Porto, onde atualmente residio.

Finalmente tambem agora chego ao termo destas por certo impertinentes crónicas.

Terminando as, cumpre-me apresentar aos leitores respeitosa despedida, e ao mesmo tempo agradecer: á *Gazeta de Coimbra*, abrangendo a redacção e typografia, o income o que lhe devo ter cauzado; e ao digno director dela a aceitação que deu aos meus artigos e as referencias amáveis, embora imerecidas, feitas a quando do primeiro.

Porto, Dezembro, 912.
MAGALHÃES E SILVA.

Tuna Academica

A Tuna Academica de Coimbra anda pelo norte em excursão, tendo sido muito bem acolhida em Braga, Viana e Espouende.

Regressa hoje ou amanhã.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 30
DISTRIBUIÇÃO

— Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, acção de divorcio por mutuo consentimento, requerida por Antonio Francisco de Brito e sua mulher Rosa Emilia Agnes de Brito, ambos residentes nesta cidade.

— Inventario de maiores, por obito de Tiago d'Oliveira Correia da Costa, em que é cabeça de casal Maria Simões Torres, residente em Taveiro.

— Ao escrivão do 2.º officio, Faria, justificação avulsa requerida por Maria Beatriz Pedroso Freitas e seu marido, residentes em Lisboa.

Advogado dr. Frederico.
— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, acção especial pequenas dividas, requerida por João d'Almeida, contra Emilia Ferreira Arede, ambos residentes na Bemcanta.

Advogado dr. Fernando Lopes.

O CARNAVAL

Quem o não conhece?

Quem na idealisação do espirito, ou na nervosidade do corpo terá resistido impassivel ao seu estonteante bulicio e provocador entusiasmo?

Será loucura ou suggestão, que nos impulsiona quasi como instintivamente a esse turbilhão do prazer e orgia, de momentos fugitivos, para nós chamar ao mundo da realidade na contemplação mística do solene *Memento homo*?

Vamos pois velar, por um pouco, a lapide das verdades filosoficas, para não esmaecer o brilho, nem esfriar o entusiasmo da mocidade alegre e irrequieta nos seus folguedos carnavalescos: poucos dias apenas. Que sejam bem aproveitados no gozo esfuizante e ardente dos que sabem amar, rir e divertir-se, mas sem turbulencias, sem descalos, sem desprestio para com a sociedade, são os nossos desejos.

— O *Carnaval* teve a sua origem em épocas remotas, e assim caminhou, engrandecendo-se e fez o seu dominio na cidade dos Cesares, a rainha do Tibre, e o sólio dos Pontifices — *Roma*.

Estas festas e folguedos licenciosos foram, na sua origem, uma como imitação do paganismo, com as suas *Saturnais*.

« Eram ellas celebradas em honra de Saturno, em Roma, com grande aparato, no mês de dezembro. Não se permitia, enquanto duravam, tratar de negocio algum, nem exercitar alguma arte, á excepção da da cozinha. Todas as distincções dos empregos cessavam neste meio tempo, e até mesmo os escravos podiam impudentemente dizer a seus senhores tudo quanto queriam, e chegavam á escarnecer de seus proprios feitos na sua presença».

Vários escritores antigos confundem as festas *saturninas* applicadas ao *Carnaval*, com as *bacanaes*, cuja origem é a mesma. No entanto, sem a investigação do estudo mitológico, parece-me que uns e outros tem razão; por isso que, o *Carnaval* como foi na sua origem primitiva, participou das *saturnais* pela liberdade, e orgia dos costumes, e das *bacanaes* pela folia e excesso da embriaguez!

Entre nós, no primeiro quartel do século XIX, é que os — *peraltas — casquilhos — e francelhos* dentão, pretendiam dar todo o brilho a essas festas gentílicas, consagrando-lhes todo o fogo da mocidade, e todo o entusiasmo da loucura; mas ainda tão distantes do farol da civilisação, que o *Carnaval* deles era selvático, brutal e nojento.

Consistiam os seus folguedos no tirotoio de *tremoços, chicharos, pós de goma e de farinha*, e outros vários projecteis ridiculos e até perigosos, não esquecendo tambem as imundas irrigações d'agua *feida*, esguichadas pelas velhas e safadas *seringas* de estanho!

Tambem havia o mau uso em jogar para as janelas as chamadas *laranjadas*, muitas vezes causa de graves incidentes, e os ovos naturais, com que emporcalhavam e danificavam a composutura e bom acieo dos prédios. Se os ovos de então estivessem pelo preço como hoje se vendem no mercado (a 2 centavos cada um), certamente desistiam de tal sistema de recreação, pela carestia do género e queima da bolsa.

Acompanhando os progressos da civilisação, o *Carnaval* selvático, se-bento e malcreado doutrao, foi-se polindo e educando em harmonia com os costumes modernizados e com as conveniencias da actualidade.

Os *tremoços, chicharos e pós*, como que envergonhados do seu ridiculo papel, desapareceram, para darem lugar, mais digno, ao inofensivo e vistoso *confetti* e graciosas serpentinas; enquanto que as velhas *seringas*, abandonadas no monturo pestilento, são substituídas pelas perfumadas e luzentes *bisnagas*, que, assuando as damas, no seu inesperado refresco, suave e acariciador, não as constipa, nem lhes altera a alvura da sua assetinada epiderme.

Como que a desaparecer na decrepitude de tantos séculos, e próximo ao termo fatal de todas as vitalidades, em mistura com outras tantas velharias dos nossos avós, o *Carnaval*, ainda assim, pretende deixar-nos recordações da sua ultima grandesa. E num



FILOSOFIA DA HISTÓRIA

A Civilização Antiga. — O triunfo do Materialismo. — Significado filosófico da Civilização Antiga.

XII

A Religião Materialista, (damos-lhe este nome ou substituímo-lo pelo da Religião Romana por ser mais preciso e claro neste trabalho); não é desprovida de força e de vigor, não, e da Antiguidade, a obra que ficou da Civilização Romana, demonstra-o claramente, basta dizer que o *substratum* do direito civil atual ainda é o direito Romano, quer dizer, é o direito dum Estado pagão fundado sobre a escravidão. O Império Romano no campo jurídico, produzio alguma coisa de estavel e nesse campo é necessário afirmal-o: o direito Romano tem passado a História conservando sempre a sua atualidade e mantendo-se firme nas suas bases primitivas. Não discutio agora os defeitos graves desse direito e a rigididade que envolve os seus principios doutrinaes; mais tarde, e no lugar competente, faremos esse exame.

Porém, se no campo juridico o Paganismo e o Materialismo alguma coisa realizaram de valor e importancia, no campo moral, caiu miseravelmente, e o mesmo succedeu no campo social. No mundo Artístico a Civilização Antiga foi poderosissima, apesar de inferior á obra artistica inspirada no espirito Católico, mas é necessário notar que a Arte Classica, como diz Ruskin, nela atouu ainda talvez inconscientemente o Espiritualismo, como já atura no pensamento e nos espiritos dos filósofos Antigos.

Foi no campo moral, principalmente, que baqueou miseravelmente o Império Romano, ou antes o Materialismo; a filosofia considerou-se mesmo completamente importante para conjurar o mal.

Indiferente ás especulações teóricas, o mundo Romano tratava de pedir unicamente á filosofia uma regra de conduta, uma regra de vida, uma lei moral que servisse e constituísse uma base firme ás instituições publicas. Ora a filosofia não soube, ou antes, não pôde oferecer-lhe senão a escolha entre o abjecto e o impossível. O epicurismo apressava e adiantava os progressos da corrupção, o estoicismo não os impedia.

É preciso é necessário dizer que de todas as formas revestidas na antiguidade pelo pensamento filosófico, esta foi a mais nóbrega e a mais digna de respeito; mas o estoicismo permaneceu sempre o apañado exclusivo de um pequeno numero de espiritos frios e altivos.

O Estoicismo desprovido por completo do espirito de proselitismo criado por apóstolos e mártires, tornava-se incapaz de aproximar-se das massas populares, reanimando no povo a chama das virtudes moribundas; o Estoicismo, pregando e defendendo a abstenção do sábio, reduzindo a vida á triste e silenciosa contemplação das cousas, desinteressou o homem dos deveres da vida social e cerrou o ouvido a um grito cheio de orgulho. O Estoicismo produziu algumas virtudes solitárias e estereis; nada fez pela felicidade da humanidade e o despotismo lutou com essa filosofia que proclamava o desespero, pois dela tirou novos principios e novas ideias para fortalecer os principios despóticos. É que o mal era organico, fatal, claramente está demonstrado nas tentativas infructiferas feitas pelos bons Imperadores a fim de o eliminar.

De Vespasiano a Marco Aurélio, havendo nesse periodo uma só excepção, no trono imperial appareceu uma série inintermitta de imperantes honestos, possuindo uma alta compreensão dos seus deveres de chefes de Estado. Viam-se no trono imperial um Tito que fez as delicias do genero humano, um Trajano sob cujo governo o Império Romano attingiu o seu apogeu, um Antonino que deixou na Historia um nome lavado de toda a mancha e puro como a agua, um Marco Aurélio representante da filosofia coroadada na sua pessoa, parecendo desejar a effecção do ideal de Platão.

Pergunta-se: o que fizeram, o que realizaram esses grandes espiritos na obra da Civilização humana? O que fizeram esses genios a fim de retardar a queda, o derrubar do mundo? Não podemos deixar de mencionar que nos seus reinados cessaram as applicações injustas dum regimen injusto, mas o próprio regimen, o regimen em si não sofreu modificação alguma profunda. Um debil e fraco sopro e impulso da humanidade, partindo desses nobres espiritos, circulou como brisa refrescante através da atmosfera ardente e doentia da legislação; algumas inspirações generosas, tiradas e emprestadas já á filosofia moribunda, já ao Cristianismo e ainda no estado puéril, alumiarum num ou noutro ponto com uma luz fraca e semelhante ás trevas da iniquidade social, nada mais houve.

Apesar das prohibições e das ameaças, a escravatura guardou a crueldade privativo, os banhos publicos, a promiscuidade obscena, o celibato, os vicios egoistas, o casamento, a sua esterilidade criminosa, a plebe, as paixões infames e degradantes.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

LEVY CORREIA.

GRAMOPONES E DISCOS de todos os fabricantes, na *Relojoaria Popular*, Sofia.

Livros e Revistas

Cartilha Popular — (Sistema Racional de Leitura). — É este um util e apreciavel livrinho educativo: um sistema de leitura para bem ensinar a ler, que acaba de ser publicado pelo illustrado e infatigavel apóstolo da instrução infantil, o sr. José Maria dos Santos, professor primario.

Em, sem duvida, podemos afirmar ser um trabalho harmonico, verdadeiramente pratico e pedagogico, orientado no mais trabalhoso estudo, afim de rasgar horizontes de luz, nas pesadas trevas do analfabetismo.

A orientação é racional e logica. Tanto na apresentação do alfabeto com gravuras, das vogais e ditongos; disposição silabica, e outros elementos de valor para bem ensinar a ler, tudo, o mestre concebeu, arquiteou e deu a publico, no desbravamento do arido campo da pedagogia: e assim com o seu denodado esforço, scubte colher entre as plantas bravias e espinhosas, as mais belas e perfumadas flores para com elas vir hoje ataviar e iluminar o espirito e coração das creancinhas. Bem haja.

Agradecemos a amabilidade do oferecimento de tão util publicação, e os desejos do melhor acolhimento, no meio social e educativo.

O trabalho tipografico é magnifico e muito honra as oficinas d'onde saiu — *Minerva Central* — de que é proprietario o nosso amigo sr. Joaquim Bento Ladeira e que mais bem firmou os creditos da sua importante casa.

Jornalistas ingleses

São esperados brevemente em Lisboa 25 jornalistas ingleses. A Sociedade Propaganda de Portugal organou ja o programa da sua recepção e visita aos pontos principais do pais.

Está designado o dia 19 de Fevereiro para a sua vinda a Coimbra. O grupo A, vindo do Porto, chegará a esta cidade e hospedar-se-ha no Hotel Avenida, onde almoça, visitando em seguida a Quinta das Lagrimas e Santa Clara, Universidade, Museu d'antiquidades, tesouro da Sé, Sé Velha e igreja de Santa Cruz, seguindo daqui para o Bussaco.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra promove-lhe uma brilhante recepção, como fez aos congressistas do turismo que levaram aqui as mais gratas impressões.

Discos e agulhas de todos os fabricantes, *Relojoaria Popular*, Sofia.

Ecos da sociedade

ANIVERSÁRIOS — Passou o aniversario natalicio do sr. dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto, illustre reitor e professor do Liceu desta cidade.

A primorosas qualidades de que s. ex. é dotado e a integridade do seu caracter dão-lhe a estima de todos os que o conhecem.

A s. ex. enviamos as nossas mais sinceras felicitações.

— Fez anos a menina Maria Isabel, filhinha estremeçada do nosso respeitavel amigo sr. dr. Carlos d'Oliveira.

PARTIDAS E CHEGADAS — De vizita a seu sogro e pai e nosso prezado amigo sr. Ernesto Levy Correia, encontra-se nesta cidade o sr. César João dos Reis e sua esposa sr.ª D. Julia Correia Reis, illustrados professores em Soure. Também os acompanham as suas galantes filhinhas.

— Acompanhado de sua estremosa esposa sr.ª D. Laura Julia Dias, esta nesta cidade o sr. José Martins, de Penela.

Consorcio — Consorciou-se o estimado farmacaceutico desta cidade, sr. Jacinto José Pereira, com a sr.ª D. Eugenia Marques Perdigo, prezada irmã do nosso amigo sr. João Marques Perdigo Junior, escrivão de direito nesta comarca.

As nossas felicitações e votos de muitas venturas.

DOENTES — Tem estado bastante doente o nosso prezado amigo sr. capitão João de Brito Pimenta d'Almeida.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

— Tem passado nestes ultimos dias muito doente o nosso venerando amigo sr. dr. Pedro Róxa.

S. ex. foi acometido dum antraz que o fez reter no leito.

Foi operado pelos clinicos desta cidade, srs. drs. Vicente Rocha e Abreu Pinto, seu medico assistente.

Oxalá que em breve possamos ver livre de perigo o nosso bom amigo e antigo propagandista do ideal democratico.

31 de Janeiro

Passou ontem o aniversario da revolução no Porto para o advento da Republica.

Por este motivo é o dia de ontem um dos dias de gala.

Os srs. presidentes da Republica e do ministerio passaram ante-ontem no rapido da manha para o Porto, onde vão tomar parte na comemoração que ali se faz do referido aniversario.

A estação do caminho de ferro concorreu muita gente para saudar o chefe do estado e o sr. dr. Afonso Costa.

Foram levantados muitos vivas á Patria, á Republica e aos srs. drs. Manuel d'Arriga e Afonso Costa.

Aclavam-se ali as autoridades e varios chefes de repartições publicas.

S. ex. regressaram ontem a Lisboa, tendo na estação uma grande manifestação de simpatia, onde concorreram centenaes de pessoas, apesar da chuva.

Na estação fazia a guarda de honra uma f.ª de infantaria 23 e a respectiva banda, que executou o hino nacional á chegada do comboio, sendo então os srs. presidente da Republica e presidente do concelho, alvos duma grandiosa manifestação.

Um grupo de velhos republicanos foi ontem em piedosa romaria ao cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, e ali juncou de flores o tumulo do dr. José Falção, o grande propagandista do ideal republicano.

Proferiu uma allocução o sr. dr. Alberto Nogueira Lobo, que teve palavras repassadas do mais vivo sentimento para com as victimas de 31 de Janeiro, e destacando a memoria do dr. José Falção, o grande apóstolo da democracia portuguesa.

Secção do 'visto' — Ainda não funciona na Agencia do Banco de Portugal a secção do visto, o que representa um grande sacrificio para os interessados, que se vém obrigados a ir á repartição de fianças no bairro alto antes de ir á Agencia receber as importancias respectivas.

Alega-se não estarem ainda concluidas as obras na Agencia para estabelecer a referida secção, informando nos tambem que essa casa é acanhadissima e fica situada no andar superior, o que não deixa de ser encondido para o publico.

Fabrica

Está sendo montada uma fabrica de tecidos d'algodão nas dependencias do grande predio do sr. Carlos d'Oliveira, na rua da Sofia.

Chegou já o motor para as maquinas.

Cinematographo — Na sala da Associação dos Artistas continuam as obras para o funcionamento do cinematographo que ali vai ser montado.

Será construída uma ordem de 24 camarotes. O sexto é constituído por magnificos elementos.

A scenografia está a cargo do distinto pintor Saul d'Almeida.

As fitas serão escolhidas, sem crimes nem palliadas, e os preços ao alcance de todas as bolsas.

Assim poderá o publico conimbricense gosar noites de divertimento, sem ser explorado.

Foot-ball

No domingo jogaram em desafio, no campo de Santa Cruz, os 4 teams do Sport Grupo O Futuro, e Grupo Foot-ball Coimbra, ganhando aquele por 3 a 0.

Desastre

No dia 29 do mês findo, quando o automovel em que iam os srs. Carlos Pinto e sua esposa sr.ª D. Jandir Pedrosa Pinto, atravessava, próximo de Aveiro, a passagem de nivel da Figueira, um comboio colheu o veiculo despedaçando-o completamente.

Os passageiros tiveram a fortuna de perceber o perigo a tempo de se lançarem para fora do automovel, sem que nada soffessem.

O sr. Carlos Pinto é o representante em Coimbra da Empresa Industrial Portuguesa.

O Choupal

Vém dizer-nos que no Choupal, a deliciosa mata que constitui um dos mais apraisiveis passeios de Coimbra, se tem feito ultimamente grande corte na arborisação, tendo tambem caido ali muitas arvores em virtude das escavações do terreno pelas enchentes do Mondego.

Desta segunda parte não são culpados os dirigentes, que não podem combater as furias do nosso rio, ora tão manso e mesquinho, ora tão caudaloso e feroz; mas quanto ao derrote na arborisação, isso é culpa de quem manda fazê-la sem dô nem piedade, e contra ela protestamos antes de ver aquela apraisivel mata reduzida a uma simples alameda.

Poupem, estimem e conservem o Choupal, que é bem merecedor de todos os cuidados.

Se éle existisse em Lisboa ou Porto, o que se teria feito dêle?

Entregamos o caso á benemerita Sociedade de defesa e propagação de Coimbra.

Falta de iluminação — A estrada de Montes Clara, principalmente entre as Almas da Conchada e o Matadouro, acha-se já bastantes habitada e para breve se vai tratar ali da construção de mais quatro prédios para a iluminação publica até áquele ponto.

Um distribuidor de telegramas que em uma das ultimas noites ali foi fazer entrega dum telegrama, viu-se grego para se tirar dum atoleiro em que se meten e para dar com a casa do destinatario.

Elegia da Lenda — O sr. dr. Veiga Simões, que ha pouco concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito, publicou recentemente um livro sob o titulo: *Elegia da Lenda*.

Referese á sua vida academica de Coimbra, traçando o perfil de estudante, do lente, da tricana e do *putrica*, e falando das margens do Mondego, dos paços reais desta cidade, das suas igrejas e conventos, das suas lendas, etc., etc.

Universidade — Os alunos da Faculdade de Direito continuam mantendo a sua atitude não assistindo ás aulas, senão o encarregado da sua disciplina.

Os alunos da Faculdade de Letras tambem se reuniram para protestar contra o regulamento interno elaborado pelo Conselho da Faculdade.

Entre as disposições do studido regulamento, que os alunos consideram vexatorio, ha duas, contra as quais protestaram mais veementemente: a que não permite a assistencia ás lições magistraes sem previa autorisação do reitor, director da Faculdade e professor da respectiva cadeira, e a que obrigava os alunos a terem nas aulas lugares determinados, não podendo entrar depois da hora.

O Carnaval

Entre os elementos das diversas sociedades recreativas de Coimbra, reina o maior entusiasmo pelas festas carnavalescas, que se tem duvida onde elas tem o maior brilho é entusiasmo, e onde portanto os seus frequentadores passam noites agradaveis.

São as seguintes as sociedades recreativas, onde se realizam festas carnavalescas para as quais recebemos convites que muito agradecemos:

Grêmio Operario: — Bales nos dias 1, 2, 3 e 4, havendo no domingo espectáculo burlesco.

Club Recreativo Conimbricense: — Bales nos dias 2 e 4.

Coimbra Centro: — Bales nos dias 2 e 4.

Canção Escolar: — Baile no dia 3 e representação em que toma parte o *Grupo Dramatico Sá de Miranda*.

Sport Club Conimbricense: — Bales nos dias 1 e 3.

Concurso inter-escolar

Foi nomeado correspondente em Coimbra da commissão organisadora do concurso inter-escolar, o aluno da Universidade, sr. Armando Estevam da Silva.

Brevemente será publicado o programa deste concurso.

Carreira de automoveis

Devido á iniciativa do sr. Francisco Jorge Rodrigues, foi estabelecida uma carreira de *auto-camions*, com o seu ponto de partida em Coimbra e passando por Varzia de Gois e Olho Marinho até Pomares.

Atravessa uma região muito importante e populosa, sendo de esperar que o serviço do correio aproveite este novo sistema de viação, de tão grandes vantagens para o publico.

Os *camions* podem transportar 20 passageiros.

Os preços de transporte são os seguintes:

De Coimbra a Pomares, a passagem custa 13300 reis; a Avó, 13250; a Vila Cova, 13220; a Barril, 13170; a Coja, 13120; a Secarias, 13070; a Argauil, 13020; a Sarnoa, 1300; a Varzea, 1290; a Olho Marinho, 1280, e a Poiares, 1270.

Para a Figueira

Severo Antunes, o *Azeitona*, desta cidade, que se encontrava sob prisão no Hospital da Universidade, teve alta, seguindo para a cadeia da Figueira da Foz, em cuja cidade praticou um roubo em seguida ao qual fugiu para o Porto.

Escola-officina

Realizou-se ontem, como estava anunciado, no Teatro Avenida, o sarau em beneficio da fundação nesta cidade duma Escola-officina.

Abriu o sarau pela Tuna do Ateneu Commercial que, sob a regencia do sr. Matos Minguens, executou o seu programma com bastante correção, sendo muito applaudida.

Em seguida o sr. dr. Alves dos Santos, distinto catedrático da nossa Universidade, fala sobre a Escola-officina e o modo como deve ser organizada, principiando por agradecer o convite que lhe foi feito para vir tomar parte nesta festa, acentuando que não vem fazer uma conferencia nem um discurso, como os jornais noticiaram, mas uma simples palestra.

Diz que, segundo o pensamento dos seus iniciadores, ella deve ser modelada pela Escola-Officina n.º 1 de Lisboa, que s. ex.º muito bem conhece. Acentua a diferença que existe entre uma Escola Officina e as escolas de aprendizagem discorrendo sobre a organização destas escolas no estrangeiro, especialmente na França e na Suíça, de onde s. ex.º ha pouco regressou.

Referese ao estado deploravel em que se encontra a instrução em Portugal e termina louvando a bela iniciativa dos promotores desta festa dizendo que todos os cidadãos devem concorrer para o progresso da instrução porque não propagar a instrução é parar e parar é morrer.

S. ex.º que falou durante uma hora, foi muito applaudido.

Depois da elucidativa palestra do sr. dr. Alves dos Santos, o exímio violinista sr. Raul Campos, executou um solo, que foi muito applaudido, seguindo-se varios numeros executados por alguns amadores dramaticos desta cidade, que se desempenharam com agrado do publico.

O orfeon de Condeixa, sob a regencia do sr. dr. João Antunes, incansavel trabalhador em prol da causa da instrução, executou varias peças que foram muito apreciadas pelo publico pela rectidão com que foram executadas pelos orfeonistas, começando depois a sessão animatográfica, que terminou á 1 hora.

Não podemos deixar de felicitar o sr. Adriano do Nascimento, promotor desta festa, pelo bom exito de que viu coroados os seus esforços.

Tribunal marcial

Sò no proximo dia 7 torna a haver julgamentos no tribunal marcial desta cidade.

Antonio Adriano

Ainda se conservam presos na 2.ª esquadra, os dois individuos que acompanhavam o infeliz Antonio Adriano, tipografo, que caiu da ponte de Santa Clara e morreu afogado.

O caso foi entregue á policia judiciaria.

Vales do correio

São muitas as reclamações contra a recente disposição que torna obrigatoria a remessa dos vales do correio em carta fechada.

Deste modo aumenta a despesa, pela necessidade muitas vezes de registar as cartas em que são incluídos os vales.

Porque se não volta ao antigo processo de enviar os vales a descoberto, ficando este serviço a cargo das estações postais?

Falta de policia

Os desordeiros continuam e a falta de policia tambem, e cada vez mais accentuada, de forma que não se chega a pôr cobro aos abusos dos noctivagos, que fazem da cidade terra conquistada.

Na rua das Padeiras e imediações, onde existem casas de pasto, as desordens são constantes, pondo em sobresalto os seus moradores, por quem não tem respeito algum.

Proferem-se as maiores obscenidades, trocam-se ameaças, pede-se socorro, mas nada é visto nem ouvido pela policia, porque... não existe, nem sequer nos locais que precisamente deviam ser mais policiados.

E assim continuaremos a viver á mercê de meia dúzia de arruaceiros, de quem depende a nossa tranquillidade durante a noite.

ULTIMAS NOVIDADES em discos, na *Relojoaria Popular*, rua da Sofia.

Uma fuga

Ha dias o sargento Abel Paiva foi julgado em Lisboa por causa da greve de Janeiro do ano passado e condenado a uma pena importante.

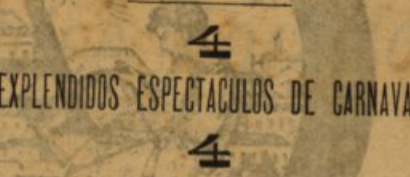
Pois o homemzinho, mesmo no tribunal, conseguiu evadir-se, devendo já achar-se em Espanha.

Isto fez-se num tribunal militar, que costuma estar cheio de tropa!

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D'FRANCK CONTRA PRISÃO DO VENTRE 311 ANOS D'EXISTENCIA

Teatro da Trindade

Companhia popular de opereta, comédia e drama



Hoje:

O PROCESSO DO RASGA

OS DOIS NENES

Domingo, 2:

Intrigas no Bairro

Mosea Branca

Segunda feira, 3:

Hotel de Livre Cambio

Terça feira, 4:

Neta da Senhora Angot

SUPERSTICIOSOS

Descoberta

Um medico japonês julga ter descoberto o meio de fazer voltar á vida os individuos que pareça terem morrido victimas dalgum murro scientifico applicado pelas regras do *jiu-jitsu*, da insolação ou afogados.

Uma panacinha ritmica na setima vertebra, bastam ás vezes para operar a resurreição!

OBITUARIO

Dr. Tavares da Silva

Faleceu hoje, pela 1 hora da noite, nesta cidade, o sr. dr. António Augusto Tavares da Silva, auditor administrativo do distrito de Faro, que pelo ministerio anterior havia sido encarregado de sindicar das occorrenças que se seguiram á exoneração do sr. Florio Henriques, de administrador deste concelho.

Contava apenas 28 anos. Republicano de sempre e cavalheiro dotado de apreciaveis qualidades, a sua morte deve encher de mágua todos que com ele conviveram.

O extinto foi victimado pela tuberculose.

O cadaver segue hoje para o Porto, tratando do funeral o sr. António Maria Pinto.

— Finou-se ante-ontem e foi sepultado ontem no cemiterio da Conchada, o sr. João Augusto da Fonseca, estabelecido com fabrica de ceramica na rua de João Cobreira.

Pouco tempo esteve doente.

A familia do extinto apresentamos os nossos sentimentos.

— Hoje pelas 16 e meia horas realisa-se o funeral dum netinho do nosso amigo sr. José Simões, zeloso empregado no Cemiterio da Conchada.

Avალიamos a dôr por que acaba de passar, enviamos-lhe ás nossas condolencias.

Crème Simon

SEM PERNOME

O Ideal para as senhoras é o possuírem uma boa carnacha e uma tez fusca e aristocratica, 'signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sa e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da *Crème Simon*, do *Poudre* e do *Savon Simon*. Exigir a verdadeira marca.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Arlète, filha de Julio Augusto Severo e de Virginia de Souza Severo, de Coimbra, de 2 anos, sepultada no dia 20.

José Rodrigues de Carvalho, filho de Jeronimo Rodrigues e de Maria Joaquina, de Miranda do Corvo, de 45 anos, sepultado no dia 22.

Francisco Seco, filho de Furtunato Seco e de Inacia da Fonseca, de Coimbra, de 45 anos, sepultado no dia 22.

Maria do Carmos Santos, filha de pais incognitos, de Cantanhede, de 65 anos, sepultada no dia 23.

Delfina Quaresma, filha de Antonio Quaresma e de Maria do Miguel, de Coja, de 29 anos, sepultada no dia 23.

Maria da Conceição Ferreira, filha de Manuel Ramos e de Maria da Piedade Ramos, da Louzã, de 74 anos, sepultada no dia 23.

CARNAVAL DE 1913

Grandioso depósito das principais fábricas, só no **BAZAR DE PARIS** em Coimbra, rua Visconde da Luz, 68 a 72

SERPENTINAS a 50 e 60 réis cada maço de vinte e cinco serpentinas.

CONFETTI (papelinhos) em côres diversas, a 240 réis o quilo.

SURPRESAS, Mascaras, Bisnagas com perfumes finos, Fósforos de côr e fôgos diversos, etc., etc., só esta casa vende a preços sem competencia, devido ao seu monumental sortido.

SANTOS EUZEBIO, proprietário do BAZAR DE PARIS, desde já agradece ao publico de Coimbra, e freguezias rurais, a preferencia nas suas compras

Fazem-se grandes descontos nas grandes compras!!!

QUEM ESPERA BREVE SER MÃE

Como ela pode Conservar a Saude e Beneficiar seu Filho

Durante a gravidez é essencial a futura mãe ter uma abundancia de alimento de facil digestão. A Emulsão de SCOTT, neste periodo, é preciosissima. Dá força, abrandando a irritação e garante um parto facil e saudavel.

Todos os medicos recomendam a Emulsão de SCOTT a quem está para ser mãe, pelo motivo de que estimula o apetite, ajuda a assimilar melhor as comidas, enriquece o sangue e ajuda a sustentar os incomodos do periodo da gestação.

Toda a pessoa grávida, portanto, deve tomar a Emulsão de SCOTT, evitando assim a fraqueza, a pobreza de sangue e a falta de saude, sem falar dos incomodos que nascem dum organismo enfraquecido. Se quereis ter o vosso filho são e robusto, não hesiteis. Tomae a Emulsão de SCOTT, que é o unico alimento natural proprio para a mãe e para o filho.

Emulsão de SCOTT
Reparar no peixeiro no involucre do pacote. Nenhuma é genuina se não trouxer esta marca.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositos: JAMES CASSELL & Co., Sucrs. Porto. VICENTE PIMENTEL & QUINANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Piperazina MIDY
cura Gota, Reumatismo, Areia.
Exigir a Marca MIDY PARIS

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, em observancia do art. 16.º do decreto regulamentar de 22 de Dezembro de 1887, convida os empregados civis aposentados, residentes neste concelho, a apresentarem durante o proximo mês de Fevereiro, das 10 ás 16 horas, na secretaria da mesma Camara, a participação a que se refere o art. 14.º do citado decreto.

Coimbra, 29 de Janeiro de 1913

Servindo de Presidente,
Francisco Vilaça da Fonseca.

As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remedio mais effizaz contra **ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE** Cores Pallidas, etc. Em todas Pharm. e Drogr. Desconfiar das Imitações

Atenção

Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactato de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado. Cautela pois, se quereis curar a vossa tosse ou bronquite; exigir o Xarope Famel legitimo, e como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e colonias: J. Deligant, 45 Rua dos Sapateiros, Lisboa, em cada face da caixa.

Preço 4\$200

Conferencias Evangélicas

RUA DA SOFIA, 71, 2.º

Domingos, ás 11 e 19 1/2
Quintas feiras, ás 19

A virtude de Deus é para dar a salvação a todo o que cre.

Para levantar as forças

Das pessoas enfraquecidas e convalescentes nada ha melhor que a carne liquida do Dr. Valdes Garcia, de Montevideo, que se toma sem o menor inconveniente.

DECLARAÇÃO

José Maria Teixeira Fanzeres, declara para os devidos effeitos que soblocou a loja aonde tinha o seu estabelecimento de Retrozeiro, denominado **RETROZARIA CONFIANÇA**, sito na rua do Visconde da Luz, 79 a 85, ao sr. Antonio Gonçalves Granadeiro, para a exploração do mesmo ramo de negocio, por sua conta propria, concedendo-lhe eu o direito de poder continuar a uzar o mesmo titulo

RETROZARIA CONFIANÇA

Coimbra, 23 de Janeiro de 1913.

ASTHMA
BRONCHITE - OPPRESSÕES
CURADAS pelas Cigarras **ESPIC**
na Foz do Rio Mondego
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. No-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura "J. ESPIC em toda cigarra."

AGRADECIMENTO

Rita de Jesus e sua filha Inácia de Jesus Sêco, irmãos Antonio Sêco, José Sêco, Fortunato Sêco, Maria Fonseca Sêco, Conceição Sêco Gandara e cunhados Antonio José Gandara e Antonio Carvalho e mais familia veem por este meio, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelas melhoras e o acompanharam á sua ultima morada seu sempre chorado marido, pai, irmão e cunhado Francisco Sêco, especializando neste agradecimento, pelos esforços que empregaram para o salvar, os srs. Drs. Barreto Barbosa, Luiz Rosete e José Rodrigues de Oliveira.

A todos, pois, o seu eterno reconhecimento.
Coimbra (Guarda Inglesa), 28 de Janeiro de 1913.

Compre as Sederias

Schweizer

Peguem as amostras d. nossas novidades de primavera e verão para vestidas e bluzas: Crêpe de Chine, Estame, Voile, Foulards, Mousseline, Mousseline 150 em largo desde Francos 1.50 metro, em preto, branco e cor, bem como das bluzas e vestidos bordados em batista, 18 tela e seda.

Vendem-se as nossas sedas de solidas garantida directamente aos particulares e franco de porte no domicilio.
Schweizer e Co., Lucerne E 13 (Suiza)
Exportação de sedas.
Fornecedores da Corte.

Inglês-Prático

Richard Mac Carthy

COLEGIO MONDEGO
PÁTEO DA INQUIZIÇÃO

DECLARAÇÃO

Os abaixo assinados declaram para todos os effeitos que dissolveram de comum accordo a sociedade que girava nesta cidade (Almeque), sob a firma social de Costa & Souza, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Manuel Nunes da Costa.

Coimbra, 29 de Janeiro de 1913.
Costa & Souza.

Comarca de Coimbra DIVORCIO

Para os devidos effeitos se faz publico que por sentença de 4 de Dezembro findo que transitou em julgado, foi julgada procedente e provada a acção de divorcio movida neste juizo por José Maria Frota, residente no Casal do Lobo, contra sua mulher Maria d'Assunção, residente no logar do Luzeiro, da freguesia de Santo Antonio dos Olivais, cuja acção correu seus termos por este juizo de direito e cartorio do escrivão abaixo assinado.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

Maquina de escrever

Remington

Porto, Lisboa, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-l.º

Curso Comercial

ESCRITURAÇÃO e CONTABILIDADE

António Justino da Costa

CALIGRAFIA

Olimpio Lopes da Cruz

LINGUAS

Kersivet

Diamantino Ferreira

COLÉGIO MONDEGO

P. da Inquizição

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000.000
Indemnizações pagas 1.241.899.270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

Anuncio

(2.ª publicação)

No dia 9 do proximo seguinte mês de Fevereiro, pelas 11 horas da manhã, no estabelecimento comercial do falido Domingos Antonio Simões da Silva, Sucessor, de que é unico representante João Cerveira Nunes, solteiro, negociante, no largo de S. João, desta cidade, para onde tem os numeros de policia 17 e 18, se ha de proceder em hasta publica, á venda dos bens mobiliarios, artigos de mercearia e outros pertencentes á massa falida daquele.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam uzar de seus direitos.

Coimbra, 27 de Janeiro de 1913.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

PRECISA-SE na
Typografia Lusitana,
Figueira da Foz.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grandes premios e 4 medalhas de ouro nas Exposições de: LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA

Membro do Juri a mais alta recompensa Instruções em portuguez, francés e inglés.

A' venda nas boas farmacias. Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Donato. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 340 réis. Depositos. Os mesmos da Quinarrenina.

Saul d'Almeida

Lecciona Desenho e Pintura nos domicilios

Pode ser procurado na **CASA HAVANEZA**

PREÇOS CONVENCIONAIS

Está á venda:

"Vinhas, Vinhos e Prados.."

POR

A. VENANCIO PACHECO

Brochado, 600 réis

BIBLIOTÉCA DAS CRIANÇAS

Acaba de aparecer

Noémia

POR

JOSÉ AGOSTINHO

É o 45.º volume da Bibliotheca das Criaças da Casa Editora de Antonio Figueirinhas

Noémia é um lindo romance cheio de gravuras, um bonito brinde para creanças. Cada volume desta bibliotheca, sobre historia, literatura, sciencia e arte, custa 100 réis br. e 200 réis encadernado. É a bibliotheca para creanças mais variada e barata que se tem publicado entre nós.

Deposito geral, no Porto: **Livraria Portuense de Lopes & C.ª**, Sucessor. — 119, Rua do Almada.

Em Lisboa: **Livraria Ferreira** 132, — Rua do Ouro, e na **Livraria Brasileira** — Rua do Ouro, 192.

Fabrica mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
 R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para camihnos de ferro, grampas para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc. etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

ANUARIO COMERCIAL DE PORTUGAL
 Redacção—Praça dos Restauradores, 30
LISBOA

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.^o grande, 3.000 páginas de texto, onde se encontra enciclopediamente tudo que interessa ao comércio, — a industria, — a burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretende saber, o que, sem o auxilio do Anuario tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

ANUNCIOS intercalados no texto do Anuario, ou em secções especiais, são de enorrimissima vantagem para o commerciante ou industrial que annuncia os seus produtos, visto o Anuario pela grande disseminação que tem não só em todo o país, ilhas, colónias, largamente no Brasil e em muitos paizes estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em annunciar, assim como todo o mais pequeno commerciante deve adquirir o Anuario para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondente.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nesta localidade que lhes dará todas as informações que careçam para assinar ou annunciar no Anuario Commercial de Portugal.

E' correspondente em Coimbra e na Figueira da Foz, o sr.

António Luiz da Conceição
 RUA DO LOUREIRO, 50

OS DOIS VOLUMES ENCADERNADOS — 38500 RÉIS

CASA DO POVO
 DE
Joaquim Mendes Macedo
 90, Rua do Visconde da Luz, 92
COIMBRA
FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atalhados de Guimarães
 Cobretores de lã e algodão, lãs para vestidos em preto e cor, camisolos, peugas em lã e algodão para homens e creanças, meias para senhoras e creanças
 Casimiras e cheviotes para fatos d'homem
 Panos brancos e crus enfiestados, bons panos familias e acabraiados para enxovais, mantilhas e lenços de seda, sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras
 Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro; calçado para creanças
 Camisas, Colarinhos, Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Deposito das bens conhecidas e acreditadas maquinas Memória. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inequalavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre à venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538:137\$359
 Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570
 Total 637:020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

FUNDADA EM 1835
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra
 Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Anuncio
 (2.^a publicação)

No dia 8 do proximo seguinte mês de Fevereiro, pelas 11 horas da manhã, no estabelecimento comercial do falido Domingos Antonio Simões da Silva, Sucessor, de que é unico representante João Cerveira Nunes, solteiro, negociante, no largo de S. João, desta cidade, para onde tem os numeros de policia 17 e 18, se ha de proceder em hasta publica, á venda dos bens mobiliarios, artigos de mercearia e outros pertencentes á massa falida daquele.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam uzar de seus direitos.

Coimbra, 27 de Janeiro de 1913.
 O escrivão,
 Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão.
 O juiz de direito,
 Oliveira Pires.

A 280 RÉIS
ISQUEIROS
 FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Vende-se metade da casa sita na rua da Sofia, n.^o 71 a 85, onde está o estabelecimento do sr. L. M. da Costa Dias, e casas e terreno no Largo das Ameias, n.^o 7 e 8, e rua da Madalena, n.^o 32 a 34, onde estão a hospedaria do sr. Lourenço Lobo e a cocheira do sr. José Leonardo.

Para tratar com dr. Lusitano de Brites, rua da Sofia.

Caixeiro ou meio caixeiro
 Com prática de fazendas brancas, precisa-se.
 Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

Pianos J. SHILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Analises de Azeite
 Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.
 O mais portátil, mais simples e mais economico.
Preço completo, 2\$500
 João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Por 1:500\$000 réis
 VENDE-SE uma quinta com bo casa de habitação—casa de monte com mata de pinheiros e sobreiros— oliveiras, taranjeiras e mais arvores de fruto; boa vinha— terra para horta e cereais— dois poços de agua; a meia hora de Coimbra e a dez minutos do apeadeiro da Bemcanta.
 Trata-se no Terreiro de Santo António, 3.

FLORISTA
 Pessoa competentemente habilitada ensina a confecionar flores artificiais por todos os processos.
 Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.^o 2.

Solicitador encartado
 Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.
 Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

CAFÉ DISTINTO
 (Marca Registrada)
O melhor da actualidade

Este primoroso café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromático

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas	350	Pacotes de 250 gramas	170
" " 250 	180	" " 125 	85
Pacote de 100 gramas 70			

DEPOSITO GERAL FLOR DO JAPÃO
 66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEANDRO — recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromático

Pacotes de 100 gramas	280	Pacotes de 25 gramas	70
" " 50 	140	Descontos aos revendedores	

O café e chá DISTINTO, combatê todas as marcas do mercado
 Cafés moidos, desde 300 a 700 reis o kilo
 Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro
 Proprietario

Não comprem senão a voiturette

"METZ,"
 de 4 cilindros — 22 HP. por 800\$000 réis completamente equipada



A ultima novidade em voiturettes, sem igual em força, velocidade, preço e economia de custeio. Transmissão de força por meio de fricção absolutamente garantida, com 5 velocidades e marcha atrás, fazendo de 8 a 80 quilometros á hora. Vence encostas, as mais íngremes, como nenhum outro carro. Grande duração de pneumaticos e camaras de ar, devido ao seu pouco peso. Consumo de gazolina: — 12 litros por 100 quilometros.

Em exposição, experiencia e vendas no Deposito sucursal da "Empresa Industrial Portuguesa," em COIMBRA
LARGO DA SOTA, 6 E 7
 Exclusivos agentes por todo o paiz

AGUA DO BARBEIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e clorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcões delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:
Manuel Fernandes de Azevedo & C.^a
 Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Ide vêr e Compraí



Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetês para lacre, roupa, selos em-branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Anéis á Freire
 Registrada

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.
 Tipografia de algeibra, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador
 Vendidos em COIMBRA pelo seu representante
NERY LADEIRA
 Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA
 Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
 Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registrada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
 Rua do Corvo

Loteria

Quinta feira 6 de Fevereiro
Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE **Largo das Amelas**
Avenida Navarro
 Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
 (Antiga rua dos Sapateiros)

Vende-se UMA morada de casas na rua Sa de Miranda com os n.^o 7 e 9.
 Para tratar com o dono na mesma rua n.^o 3 — COIMBRA.

Estabelecimento de fazendas brancas
 Com boa clientela, trespassa-se um dos melhores locais desta cidade. Facilita-se o pagamento.
 Dirigir á redacção deste jornal.

Massa falida de Larmartine Cardoso
 Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.^a, administrador da falencia pede a todos os devedores, que ainda não satisfizeram á massa as suas dividas, o favor de as virem liquidar nestes oito dias para evitar a sua venda em hasta publica ou qualquer outro procedimento judicial.

Padaria Popular
 Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
12, Largo da Eretria, 12
COIMBRA
 Telefone n.^o 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.
 Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.
 O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

VENDE-SE Uma casa de 4 andares e loja na rua Eduardo Coelho n.^o 8 e 10, rua da Fornoalha n.^o 2 a 8.
 Trata-se na mesma casa.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
 Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Chalet na Quinta de Santa Cruz
VENDE-SE: tem 12 divisões, canalisações de gaz, agua e jardim.
 Nesta redacção se diz,